

EU TE TROUXE FLORES
novela criada e escrita por LEO CARDZ

CAPÍTULO 002
PARTE 1

"ALIADOS"

2024 OnTV
Todos os direitos reservados

1 = TELA ESCURA = 1

Sob a escuridão surge o letreiro: "ALIADOS"

FADE IN:

2 INT. CASA DE DANIEL/SALA - DIA 2

CONTINUAÇÃO IMEDIATA DO CAPÍTULO ANTERIOR: Daniel, ainda caído no chão, começa a rir, deixando Pereira perplexo, que, por sua vez, mantém a pistola em punho contra Daniel.

PEREIRA

Iiih, bagulho de doido isso aí! Por que você tá rindo, hein? Conteí alguma piada? Anda. Diz. O que você tá aprontando, Daniel?

Daniel levanta, vira para Pereira ainda rindo. Para.

DANIEL

Você é muito corajoso, hein, Pereira? Invade minha casa, tenta me enforcar e agora taí apontando essa arma pra mim. Você realmente não tem medo do perigo, né?

PEREIRA

Escuta aqui, Daniel/

DANIEL

ESCUTA AQUI VOCÊ, PROJETO DE MARGINAL! EU SOU O CHEFE NESSA PORRA, ESQUECEU?! EU DOU AS ORDENS! Abaixa essa arma! EU DISSE PRA ABAIXAR ESSA ARMA!

Pereira abaixa a arma.

DANIEL (...cont.)

Eu vou te pagar, cara. Fique tranquilo. Você foi perfeito. Aliás, ótimo ator você, viu? A Lara caiu direitinho. Agradeço bastante por sua contribuição, pela ajuda com o carro pra seguir a patricinha, por toda aquela cena... Você mandou muito bem. E, ah, vou precisar de sua ajuda em outras situações. Tá calmo agora?

(CONTINUA...)

PEREIRA

Só quero receber meu dinheiro. Ou se não eu vou atrás da patricinha e conto toda essa farsa pra ela. Ela vai gostar mesmo de saber das suas mentiras...

Daniel aproxima, devagar, de Pereira e ficam bem próximos.

PEREIRA (...cont.)

Aí, todo esse plano seu vai por água abaixo.

Num surto, Daniel dá UM SOCO em Pereira que cai no chão e a arma escapa para longe.

DANIEL

Você é um desgraçado, hein, Pereira! Um rato de esgoto que vive comendo migalhas nas beiras de rua. Você tem que ficar assim: no chão! Implorando pra que uma pessoa bondosa, como eu, te ajude.

(t)

Não me ameace, Pereira! Não me ameace. Não me ameace porque eu não gosto de ameaça e quando fazem isso comigo... O final nunca é bom.

Daniel tira do bolso um masso de dinheiro enrolado por um elástico e joga em Pereira.

DANIEL

Taí seu pagamento, como combinado. Agora, levanta do chão e vá embora. Não quero que alguém te veja na minha casa.

Pereira levanta, limpa o sangue no canto da boca e guarda o dinheiro.

DANIEL (...cont.)

Anda, cara! Sai logo!

Pereira vai embora.

Daniel estica os braços, ajeita o pescoço, está tenso, preocupado com algo.

DANIEL (...cont.)

Ser bonzinho cansa e é enjoativo. Ah!

(t)

(MAIS...)

(CONTINUA...)

DANIEL (...cont.)

Agora, Daniel, você precisa partir pro próximo passo.

Daniel olha para o retrato de Estela, sua mãe, sob a mesinha.

3

INT. MANSÃO GUIMARÃES/QUARTO DE LARA - DIA

3

Continuação da cena entre Lara e Vicente.

VICENTE

Anda, Lara! Eu te fiz uma pergunta e espero por uma resposta.

LARA

Escuta, Vicente, eu não quero ter essa conversa agora.

VICENTE

Como é que é? Você passa a noite fora, chega toda desgrenhada e vem com essa? Não, eu quero uma satisfação! Diga.

LARA

Satisfação? Você acha que é o que meu? Meu pai?

VICENTE

Não, Lara, eu sou seu noivo. Um noivo muito preocupado com você e que está vendo ser feito de idiota e, pelo que parece, de corno.

LARA

Você... Você acha que eu estou te traindo?

VICENTE

E resta dúvida? O que você acharia se eu saísse a noite e retornasse no outro dia se fazendo de nada ter acontecido?

LARA

Realmente, você não me conhece, Vicente. Eu nunca teria coragem de te trair conscientemente. Muito pelo contrário. Sou leal ao que sinto e às pessoas a quem amo.

(CONTINUA...)

VICENTE

Leal...

LARA

Pelo visto, pelos últimos acontecimentos, suas reações explosivas, eu vejo... Eu vejo que esse noivado não tem sentido.

VICENTE

Eu também não. Se você não tem coragem de me falar onde estava até essa hora, certamente, não é pra mim.

LARA

O que você quer dizer?

VICENTE

Pensa, Lara. Pensa.

Vicente sai. Em Lara...

4 **EXT. PRESIDIO FEMININO - DIA** 4

Vista aérea do prédio do presídio. Um carro da polícia vem chegando.

5 **INT. PRESIDIO FEMININO/CELA - DIA** 5

ESTELA (60 anos) está limpando as celas junto a outras detentas. Cabelos um pouco bagunçado, parece cansada. Fadiga um pouco.

Uma Carcereira se aproxima.

CARCEREIRA

Estela, venha comigo. Tem visita pra você!

Em Estela.

6 **INT. PRESIDIO FEMININO/SALA DE VISITAS - DIA** 6

Abre a cena com o verso de uma revista sendo posta sob a mesa. Revelamos Daniel, que abre um sorriso e diz:

DANIEL

Como vai... Mamãe?

Na tensão, a:

(CONTINUA...)

***** ABERTURA *****

VOLTAMOS À CENA:

7

INT. PRESIDIO FEMININO/SALA DE VISITAS - DIA

7

Continua.

ESTELA

Vou mal. Muito mal. Demorou a vir por quê?

DANIEL

Desculpa, mãe. Estava resolvendo algumas coisas lá fora. Pondo nosso plano em ação.

ESTELA

Isso aqui é um inferno. A comida é uma merda, o banheiro um esgoto aberto, a cama uma porcaria e as minhas companheiras... Sem comentários.

DANIEL

Calma. Isso tudo vai passar logo. Falei com o advogado e a senhora deve sair nos próximos dias. Dez anos passados aqui já devem valer e muito pra diminuir a pena.

ESTELA

É, talvez.

(t)

Pensei que traria um bolo, um pãozinho...?

DANIEL

Os policiais não deixariam.

ESTELA

Eu quero sair daqui, Daniel. Não aguento mais.

DANIEL

Eu sei, eu sei. A senhora vai sair, falta pouco. Eu não disse que estou agilizando tudo? Então, confia. A senhora vai sair daqui logo e juntos... Juntos vamos fazer tudo que tiver ao nosso alcance pra família Guimarães pagar por tudo

(MAIS...)

(CONTINUA...)

DANIEL (...cont.)
que fizeram com a gente. Eles pagarão pelo que fizeram com o papai, pela fome que passamos, pelas noites dormidas nas ruas, por tudo! Só de pensar...

Flashback de uma cena não gravada: Daniel aos quinze anos de idade e Estela com mais ou menos uns quarenta anos, vagando por uma rodovia com apenas duas sacolas nas costas, sujos, despenteados e tristes. **Fim do flashback.**

DANIEL
Eles pagarão por tudo. Um por um.

ESTELA
(olha para a revista)
Quê que isso?

Daniel pega a revista e vira o outro lado, revelando uma foto de capa de Humberto Guimarães e o nome no topo da página: "Revista Saber Viver".

ESTELA
Dá nojo só de olhar novamente pra cara desse maldito!

DANIEL
Nojo? Me dá pena. Pena em saber o tanto que ele vai sofrer nas minhas mãos.

ESTELA
O que você vai fazer?

DANIEL
Já estou fazendo. Mãe, tenha certeza de uma coisa: mais cedo ou mais tarde eu estarei na família Guimarães e não como empregado... Mas como parte da família!

ESTELA
O quê? Você tá maluco?

DANIEL
Não, dona Estela. Não estou não.

ESTELA
E como pretende fazer essa sandice?

(CONTINUA...)

DANIEL

Exatamente o que a senhora tá pensando. Tô pondo nosso plano em ação. Aliás, já era hora, né? Mais de quinze anos se passaram e a gente não cobrou por tudo que aquela família nos fez.

ESTELA

Conta... Conta como... Quando...

DANIEL

Sabe a Lara Guimarães, a neta do velhote, a menininha cadeirante? A senhora sabia que ela tem se encontrado comigo e, por incrível que pareça, está me chamando de anjo, de herói? Imagina. Como uma criatura daquela pode ser tão burra? O fato dela ter sofrido aquele acidente e batido a cabeça deve ter afetado o seu juízo.

ESTELA

Mas e aí?

DANIEL

E aí, que ela é uma mina carente, sabe? Aquelas que tem namorado, mas o cara não sabe fazer gostoso. Qualquer carinha feito eu, um gato, gostoso desses, dando sopa e alimentando a moral da gata, pronto. Gamou! Ela gamou em mim, Mãe! A senhora precisa ver. Precisa vê as caras e bocas que ela faz quando me olha com aqueles olhinhos açucarados. E depois, eu não brinco, né? Jogo um charme, um elogio... Dou uma encostada.

ESTELA

Mas e agora?

DANIEL

Agora, eu preciso continuar com o plano. Chegou a hora! E, ó, manter nosso combinado. Eu cuido de tudo, de todos os detalhes. Deixa que eu jogo.

(CONTINUA...)

ESTELA

E a vadia da Viviane?

DANIEL

A vagaba? Ela deu uma sumida, deve tá envolvida nas falcatruas dela conquistando algum velho rico. Mas deixa ela, mesmo que ela volte, não vai falar nada. A cachorra é gostosa, mas é burra. E agora... Agora nada pode dar errado, mãe. Nada! Passar pelo o que a gente passou por conta daquele velho desgraçado, comer o pão que todo inferno amassou... Não. Ele vai pagar por tudo, com juro e correção.

Daniel agarra as mãos de Estela.

DANIEL (...cont.)

E eu vou precisar ter a senhora ao meu lado, me ajudando. Estamos juntos nessa, mãe. Juntos!

Neles.

8 **EXT. HOTEL LUXUOSO CARIOCA - DIA** 8

Estamos diante da faxada, muito movimentada, vários carros de luxo, táxis e pessoas bem vestidas.

9 **INT. HOTEL LUXUOSO CARIOCA/CORREDOR - DIA** 9

Acompanhamos os passos de dois pés femininos calçados em sapatinhos de enfermeira empurrando uma cadeira de rodas e subimos até vermos o rosto de quem se trata e nada mais é que VIVIANE (27 anos, loira), que carrega em seu traje uma crachá com um nome falso, dito "LAURA", trazendo um senhor de uns oitenta anos, pouco debilitado, mas ciente.

Ficamos neles até --

10 **INT. HOTEL LUXUOSO CARIOCA/RESTAURANTE - DIA** 10

-- Viviane posicionar a cadeira do senhor à mesa, senta-se.

VIVIANE

O senhor vai querer algo agora?

(CONTINUA...)

SENHOR

Apenas uma água. Não estou muito bem hoje. Você pode pedir o quiser.

VIVIANE

Certo.

O garçom se aproxima com uma cartilha, que vai lhe entregar.

GARÇOM

Bom dia! Querem fazer o pedido agora?

VIVIANE

Com certeza, né, meu bem? Se não, não estaríamos aqui.

(gargalha)

Mas, bem, eu quero uma taça de vinho e para comer... Pode ser macarrão a bolonhesa. Eu amo. Para ele, apenas uma água.

GARÇOM

Certo, senhora.

O garçom sai. Viviane pega às mãos do Senhor.

VIVIANE

Meu bem, tem certeza que não quer comer algo?

SENHOR

Tenho, sim. Não sei o que deu em mim. Dormir bem ontem e hoje acordei assim. Será que é o efeito dos medicamentos?

Viviane se espanta, suspeita.

SENHOR

Os médicos trocaram sem a menor explicação. Não entendo.

VIVIANE

Fique calmo. Isso não deve ser nada.

Tempo em Viviane, preocupada.

11

INT. HOTEL LUXUOSO CARIOCA/SUÍTE - DIA

11

Viviane entra com o Senhor ainda na cadeira.

Com cuidado, deita-o na cama.

VIVIANE

Pronto. Descanse.

SENHOR

Eu não estou me sentindo bem,
Laura. Uma dor...

VIVIANE

Uma dor?

SENHOR

Uma dor!

O Senhor pressiona o peito, arregala os olhos.

SENHOR

Uma dor no peito... Laura... Eu...
Eu acho...

VIVIANE

Ai, meu Deus!

O Senhor dá um último suspiro forte e... FALECE.

VIVIANE (...cont.)

Ué... Ei? Ei?
(conclui)
Meu Deus! O velho morreu!

Espantada, até que num súbito solta uma gargalhada.

VIVIANE (...cont.)

O VELHO MORREU! O VELHO MORREU!
MOR-REU! E eu... Eu preciso vazar
daqui! Mas, antes...

Viviane corre para o guarda-roupa, revira-o catando anéis,
joias, brilhantes. Vai pondo dentro dos bolsos.

Corre para outro lado, pega sua bolsa, põe em cima da cama.

Volta para o guarda-roupa, afasta algumas roupas até
encontrar um fundo falso.

VIVIANE

A mina de ouro!

(CONTINUA...)

Abre. E encontramos um cofre. Ela digita uns números, abre, e vemos alguns dólares, relógios de marca e correntes. Enquanto vai pegando tudo, um por um, e pondo em sua bolsa:

VIVIANE

Eu vou levar isso, isso aqui também, isso... E mais isso! Dólares, meu Deus! Eu quero é dólar! Se bem que isso não paga nem a metade das coisas que tive que fazer com esse velho desgraçado! Nojento! Vai queimar agora no inferno, velho!

(ao ver um rolex)

AI QUE LINDOOOOO!

CORTA PARA:

Viviane já toda arrumada, com uma outra roupa, olha para o Senhor e debocha.

VIVIANE (...cont.)

É, bem que dizem por aí que ser velho é muito perigoso. Ao mesmo que tá vivo, pode estar morto! Adeus, velho otário! OTÁRIO!

Viviane põe um óculos escuros e sai.

12 **EXT. HOTEL LUXUOSO CARIOCA - DIA** 12

Viviane saindo, vai até uma lixeira, e joga dentro o celular que estava em suas mãos.

13 **INT. BANCO/RECEPÇÃO - DIA** 13

Viviane recebe de uma atendente dinheiro em real que trocou pelos dólares.

Viviane rir diante de tanto dinheiro.

Tempo, e...

14 **INT. TEATRO - DIA** 14

Lara toca lindamente no piano a música "clair de lune".

Está concentrada, olhos fechados, numa viagem rítmica junto a seu ombros que movimentam.

Daniel surge ao fundo, olha com afinco. Aproxima-se.

(CONTINUA...)

Lara finaliza a música, olhar preocupado, até que ouve palmas. No susto, vira-se, e vê Daniel o recebendo com um lindo sorriso.

LARA

Daniel...

DANIEL

Parabéns, Lara. Você toca muito bem.

LARA

Eu tento.

DANIEL

Você tenta? Essa não é a palavra certa para você.

Riem.

DANIEL (...cont.)

Eu vim o mais rápido que eu pude. Na mensagem, percebi que estava preocupada. Aconteceu algo?

LARA

Não sei, Daniel. Mas acho que pode acontecer.

DANIEL

O que houve?

LARA

Ai... Eu nem sei direito ainda, por isso que te chamei aqui, meu amigo, pois sinto que você pode me ouvir e me aconselhar.

DANIEL

Você está me preocupando.

LARA

Eu não quero mais me casar com o Vicente!

No susto de Daniel, o:

***** INTERVALO 2 *****

VOLTAMOS À CENA:

Continua.

DANIEL

Mas isso é muito sério, Lara. Eu não conheço o seu noivo de perto - tivemos aquele estresse no restaurante aquele dia, mas ali ele tava exaltado -, também não sei como anda a relação de vocês, mas como já conversamos vocês estão nessa há muito tempo. Cê acha que terminar é a coisa correta a fazer?

LARA

Ah, sei lá, Daniel. Eu estou tão na dúvida, sabe? O Vicente ultimamente tem me decepcionado tanto. E os nossos ideais não são mais os mesmos. Ele pensa de uma forma e eu de outra. Fora ainda os ciúmes que me sufoca. Eu não quero viver um casamento assim, cheio de desconfianças, de indagações, dúvidas. Não, não quero.

DANIEL

Eu te entendo, Lara. Mas assim... Pensa direito. Talvez terminar não seja o melhor a fazer. Muitas das vezes passamos por turbilhões de acontecimentos que acabam influenciando no nosso relacionamento com nossos próximos. Vai saber se o Vicente não está passando por problemas.

LARA

Você acha?

DANIEL

Pode ser. Espera mais um pouco.
(insinua)
Ou... Não deixa pra lá.

LARA

O quê? Ah, não, Daniel! Diz. O que você pensou em dizer?

DANIEL

Nada. Bobagem minha.

(CONTINUA...)

LARA

Não, você ia dizer algo, mas não completou por medo. Pode dizer, somos amigos.

DANIEL

Olha, não me leve a mal, mas... E se o Vicente estiver gostando de outra pessoa? Estiver saindo com outra pessoa?

LARA

Saindo com outra pessoa?

DANIEL

Sim. Os ciúmes, as reações exageradas, leve a crer que seja isso. Eu já acompanhei relacionamentos de amigos que passaram por isso, por uma traição, e o par reagia sempre dessa forma. Agressivo, com insultos...

LARA

Não. O Vicente não teria... Ele não é disso. Ele não faria isso comigo.

DANIEL

Não, não, não... Me desculpa. Me desculpa. Vamos fingir que eu não falei isso.

(abraça Lara)

Foi um comentário infeliz, Lara, não leve a sério. Me desculpa. Você pode tocar novamente?

Em Daniel, que sorrir.

16 **EXT. PANORAMA DO RIO DE JANEIRO - ANOITECENDO** 16

Passagem de tempo num sobrevôo à cidade maravilhosa.

17 **INT. APART. DE TEREZA CRISTINA/SALA - DIA** 17

Ouvimos um grito eufórico de Tereza Cristina, que segura a revista da Saber Viver que acabara de receber.

TEREZA CRISTINA

Aaaaaaaaaah!

Eik vem correndo da cozinha, preocupado.

(CONTINUA...)

EIK

Meu Deus! É fogo? Incêndio aonde?

TEREZA CRISTINA

É fogo, sim, Bi! Mas é fogo nisso aqui! Olha que acabaram de me entregar.

(mostra a foto de capa)

Olha a capa dessa revista, a riqueza da estrela, da minha pessoa!

EIK

Aaaaaaaaaaaaaa! Mas como você tá linda, rainha! Meu Deus! Eu tô emocionado! Que arraaaaasou!

TEREZA CRISTINA

Não tá, Bi. Meu Deus, agora a fama vem.

EIK

Ter ido ao terreiro do pai Tomé surtiu efeito, hein?

TEREZA CRISTINA

Mas se não surtisse, meu filho, com certeza os santos estariam com ranço de mim.

EIK

Isso é verdade.

TEREZA CRISTINA

Agora, sim, vem os convites pra participar dos programas de tevê, rádio... Novelas. Novelas, Bi?

EIK

Já pensou se o telefone toca e é a Glória Perez te chamando pra fazer uma novela dela? Ou senão, o Wesley Vitoritti! Olha que arraso!

TEREZA CRISTINA

Ai, bem que eu queria ser a próxima Cristiane F, ou ter uma personagem igual a Betina/

EIK

Que arraso, rainha!

(CONTINUA...)

TEREZA CRISTINA

Mas sabe o que eu tô precisando agora?

EIK

Champanhe?

TEREZA CRISTINA

Sim, também. Mas além disso, eu preciso popularizar essa capa. É. Vamos fazer uma festa, bi.

EIK

Como é que é? Festa? Mas co-co-mo? Quan-quan-do?

TEREZA CRISTINA

Isso você que vai cuidar. Organiza aqui mesmo, uma social, só pros amigos.

EIK

Que amigos, criatura? Não pira!

TEREZA CRISTINA

Agora eu sou famosa, meu bem. Todos vão querer ser amigo da famosa Tereza Cristina!

Em Tereza Cristina.

18 **EXT. PANORAMA DO MORRO DA LUZ - AMANHECENDO** 18

Passagem de tempo num sobrevôo ao morro, enquanto acompanhamos o alvorecer. Gente de todo tipo, sobe e desce às vielas, enquanto crianças brincam de bola na rua.

19 **INT. BAR DA DONA LEONOR - DIA** 19

DONA LEONOR (58 anos, cabelos curtos), dona do bar, está no balcão limpando-o, até vermos sua neta, SUZY (25 anos, gorda), entrar eufórica com a revista "Saber Viver" em mãos.

SUZY

Vóoooo! Olha isso, Vó!

DONA LEONOR

Quê que foi, menina? Quem morreu?

(CONTINUA...)

SUZY

Quem morreu não, Vó, quem brilhou!
(mostra a capa da revista)
Olha como a Tereza Cristina está
nessa foto!

DONA LEONOR

Tereza Cristina? Quem é essa,
menina?

SUZY

Essa é a diva master, a melhor das
melhores, a maior das maiores! Ela
é modelo, atriz, um fenômeno.

DONA LEONOR

Ah, tá. Fenômeno mesmo sou eu,
minha querida. Que dou um duro
danado nesse bar sem ter sequer uma
ajudinha. Euzinha aqui, sim, sou um
fenômeno.

SUZY

Ah, vó.

Do bar, vemos descer a ladeira NATHALLY (25 anos, negra) e
sua mãe, SILVANA (40 anos, negra), esta última indo para o
emprego.

Suzy ao ver Nathally, corre até ela.

20

EXT. BAR DA DONA LEONOR - DIA

20

Mostrando a capa.

SUZY

Olha, amiga, a nossa diva!

NATHALLY

Meninaaaaaa! Aonde você conseguiu
essa?

SUZY

Comprei, amore. Comprei pra nós
duas.

NATHALLY

Que arraso, Suzy.

SUZY

Tá lá em casa. Vamos lá buscar?

(CONTINUA...)

SILVANA

Nathally, eu já estou atrasada pro meu emprego. Deixa pra você pegar quando voltarmos. E depois, eu já falei pra você tirar esse sonho de ser modelo. Já viu alguma modelo pobre?

NATHALLY

Ôh, mãe, a senhora pode até não acreditar em mim, mas eu vou conseguir chegar lá. Eu e a Suzy vamos estrelas todas as passarelas.

SILVANA

Deixa de besteira, menina. Volta pra realidade.

NATHALLY

Vamos, Suzy! Vamos pegar a revista.

As duas saem agarradas.

SILVANA

Olha aqui, menina, se eu me atrasar... Eu te pego, hein?

Dona Leonor sai, fica na porta, mira Silvana.

SILVANA (...cont.)

E você, o que quer? Eu não quero confusão a essa hora da manhã não, hein?

DONA LEONOR

E sou eu que caça confusão, né?

SILVANA

mas, ora, sempre é você, minha querida. Desde que namorei o Salvador que você vem pegando no meu pé.

DONA LEONOR

Namorando? Você tava flertando, isso sim! Você que rouba o namorado dos outros e eu quem caça confusão, sua biscate!

SILVANA

Olha aqui, Leonor, biscate é a mãe!

(CONTINUA...)

DONA LEONOR

Aaaah, mas que afronta dessa desgramada!

Suzy e Nathally chegam já com as revistas em mãos.

NATHALLY

Ou, ou, ou! Vamo parar você duas!

SUZY

É, gente, a essa hora e já brigando.

SILVANA

Foi essa velha mucuranga que caçou!

DONA LEONOR

Velha mucuranga? Olha, se eu/

NATHALLY

Mãe, vamo embora!

SILVANA

É melhor mesmo, antes que eu avance no pescoço dessa praga!

Nathally e Silvana vão.

DONA LEONOR

Na próxima, essa vaca me paga!

No clima, o:

***** INTERVALO 3 *****

VOLTA À CENA:

21 **INT. REVISTA SABER VIVER/SALA DE HUMBERTO - FIM DE TARDE** 21

Humberto e Lara tomam uma xícara de café, enquanto falam sobre a capa da revista que traz Tereza Cristina.

HUMBERTO

(analisando)

É, confesso que a ela é fotogênica. As fotos ficaram excelentes.

LARA

Ficaram mesmo, vô. E isso nos trará um grande retorno financeiro e midiático. Muito bom pra revista.

(CONTINUA...)

HUMBERTO

Caindo dinheiro é o que importa. E o melhor, minha neta, é que eu fico muito feliz em saber que a revista está em boas mãos. Quando eu morrer/

LARA

Ah, não, vô, de novo essa história? O senhor não vai morrer. No mínimo, vai viver pelos próximos cem anos.

HUMBERTO

Queria eu viver todos esses anos, mas a morte, Lara, a morte é eminente. Uma hora ou outra, ela vem. E quando vier, a revista estará em boas mãos.

Batem na porta.

HUMBERTO (...cont.)

Pode entrar.

Vicente entra com uns papéis em mãos e se esquiva ao reparar Lara.

VICENTE

Desculpa, doutor Humberto, eu volto outra hora.

HUMBERTO

Que isso, rapaz? Eu estou conversando apenas com a minha neta e sua noiva. Não precisa sair.

VICENTE

Bem, eu só trouxe esses papéis para o senhor analisar.

(entrega)

É do financeiro.

HUMBERTO

Tudo bem. Analiso, sim.

LARA

Vicente, a Tereza Cristina fará amanhã a noite um momento entre amigos para confraternizar a matéria sobre ela. Pensei em irmos nós dois como representantes da Saber Viver. Você quer ir comigo?

(CONTINUA...)

VICENTE

Não vou poder. Tenho outro compromisso.

HUMBERTO

E é inadiável?

VICENTE

Sim, é.

LARA

Não vamos demorar muito, apenas fazer/

VICENTE

Doutor Humberto, eu preciso ir. Com licença.

Vicente sai, fecha a porta.

HUMBERTO

Lara, minha querida, é impressão minha ou o Vicente está te evitando?

LARA

Não é impressão não, vô. Nós não estamos numa boa fase.

HUMBERTO

Bem, acontece com os melhores casais. Espero que se resolvam. Animada para o evento da famosa Tereza Cristina?

Em Lara, que sorrir.

22 **EXT. PANORAMA DO RIO DE JANEIRO - ANOITECENDO/AMANHECENDO** 22

Passagem de tempo sobrevoando a cidade maravilhosa

23 **INT. REVISTA SABER VIVER/SALA DE LARA - DIA** 23

Lara mexendo no computador, até que Ellen entra com uma pasta.

ELLEN

Lara, aqui estão as fotos que você pediu.

(CONTINUA...)

LARA

Ah, obrigado, Lara. Você sempre tão eficiente.

ELLEN

Faço o que posso.

LARA

Ellen, hoje tem aquele evento na casa da Tereza Cristina. Eu fui convidada, mas não queria ir sozinha. Você poderia ir comigo?

ELLEN

Vixe, Lara! Não vou poder. O Vicente marcou uma reunião hoje à noite.

LARA

Reunião?

ELLEN

Sim.

LARA

Eu não tô sabendo de nada. Vai ser aqui mesmo?

ELLEN

Não. Ele achou melhor que fosse na casa dele.

LARA

Entendi.

ELLEN

Com licença, Lara.

Ellen sai.

Laurita, que está com um tablete em mãos, entra em seguida.

LAURITA

Lara, querida, dá uma olhadinha nesses desenhos. Vê se estão bons.

LARA

Esses são pra próxima capa?

LAURITA

Sim, sim. Pensei em algo mais culto pra próxima. Talvez até falar de arquitetura, cores.

(CONTINUA...)

LARA

Acho excelente, Laurita. Defina a pauta e traga pra mim, por favor.

LAURITA

Ótimo. Vou providenciar já!

Laurita vai para sair, mas retorna ao chamado de Lara.

LARA

Laurita!

LAURITA

Sim.

LARA

E essa reunião de vocês com o Vicente hoje à noite? Qual a pauta?

LAURITA

Reunião? Que reunião? Não tô sabendo de reunião alguma.

LARA

A Ellen disse que o Vicente os convocou.

LAURITA

Há um engano, Lara. Acabei de falar com o Fred e o Sérgio e eles nem mencionaram nada de reunião. Seu avô não foi avisado, eu também não. E à noite, nunca fizemos reunião à noite. A não ser quando era extraordinária.

LARA

É, a Ellen pode ter se enganado.

LAURITA

Com certeza. Vou indo.

Laurita sai.

Na preocupação de Lara, o:

Flashback da cena 15: no momento que Daniel insinua:

DANIEL

Olha, não me leve a mal, mas... E se o Vicente estiver gostando de outra pessoa? Estiver saindo com outra pessoa?

(CONTINUA...)

LARA

Saindo com outra pessoa?

DANIEL

Sim. Os ciúmes, as reações exageradas, leve a crer que seja isso. Eu já acompanhei relacionamentos de amigos que passaram por isso, por uma traição, e o par reagia sempre dessa forma. Agressivo, com insultos...

Fim do flashabck.

LARA

Não pode ser.

Em Lara preocupada.

24

INT. CASA DE DANIEL/SALA - DIA

24

Uma mochila cai no chão. Revelamos quem derrubou: Estela, acompanhada de Daniel.

ESTELA

Não lembrava o quanto essa casa era grande.

DANIEL

Anos vendo o sol nascer quadrado causa isso mesmo, mãe. Ó, senta. Senta que eu tenho até uma novidade pra te contar.

Estela senta, ainda admirando a casa. Daniel, feliz, senta também.

DANIEL

Advinha quem me convidou para um evento hoje à noite?

ESTELA

Quem?

DANIEL

A burrinha cadeirante!

ESTELA

Mas que evento é esse?

(CONTINUA...)

DANIEL

Isso pouco importa, mãe. O que importa é que nós estamos mais próximos do que antes. E olha, o noivado insosso entre ela e o paspalho do Vicente está minado. Mas é claro que eu, bondoso que sou, vou ajudá-los a explodir logo essa bomba.

ESTELA

Daniel, Daniel... Eu estou vendo que você tá entrando num jogo perigoso. Os Guimarães e, principalmente, o desgraçado do Humberto, são perigosos. Eles não são confiáveis.

DANIEL

Mãe, quem não é confiável e perigoso sou eu. Os Guimarães não passam de riquinhos soberbos, que se acham donos do mundo, da razão, da verdade. Isso, sim. Mas taí uma coisa que não vai durar por muito tempo, dona Estela. Eu vou derrubar aquele palácio de areia. Vou minar tudo aquilo.

Daniel levanta.

ESTELA

Aonde você vai?

DANIEL

Vou até a fundação ver se o Heitor me arranja uma roupa que preste. Pelo que a Lara falou, o evento é de uma modelo riquinha. Preciso fazer presença, afinal, essa carinha linda aqui sozinha não basta.

Daniel sai.

Em Estela, preocupada.

25

INT. RESTAURANTE - DIA

25

Viviane almoça com um empresário, um homem com mais de cinquenta anos, bem apresentável, no maior clima.

VIVIANE

Nossa, se eu soubesse que seria você, teria vindo mais bem vestida.

HOMEM

Não se preocupe. Você está linda!

VIVIANE

Obrigada! É porque você ainda não me viu sem roupa.

HOMEM

Ainda.

Viviane pega nas mãos do Homem, acaricia.

VIVIANE

Sabe que eu amo homens assim como você? Gentis, elegantes, cheirosos e ousados. Acho que a gente vai dar muito certo. Escuta, vamos sair daqui, vamos pra um lugar... Um lugar mais tranquilo?

HOMEM

Vamos. Antes eu preciso ir apenas ao toalete.

VIVIANE

Claro. Eu espero.

Homem sai.

Viviane repara que ele deixou embaixo da mesa uma mala. Ela olha para o restaurante, que está pouco vazio, e com as pernas passa a mala para o seu lado.

Ela esgueira as mãos, pega a bolsa e sente o peso. Devagar abre o zíper e vê notas de dinheiro estrangeiro.

VIVIANE

Meu Deus! Obrigado, meu Deus, obrigado!

Devagar levanta já com a bolsa nas mãos e caminha para fora do restaurante.

26

INT. QUARTO DE HOTEL - DIA

26

Viviane pula em cima da cama jogando pra cima várias notas de dinheiro.

VIVIANE

Meu Deus, meu Deus, meu Deus! Eu só posso ter dado água a Jesus enquanto Ele estava na cruz, pra ter tanta sorte assiiiiiiim! Aaaaaaaa! Esperava sexo, Vivianizinha, encontrou milhões!

De tanto pular, cansa, se deita. Pega o celular.

Revirando as redes sociais, vê uma notícia sobre o evento na casa de Tereza Cristina.

VIVIANE

Opa, opa, opa... Festa? Festa. É Viviane, acho que você vai para uma festinha hoje.

Em Viviane.

27

EXT. PANORAMA DO RIO DE JANEIRO - NOITE

27

Passagem de tempo sobrevoando Copacabana.

28

INT. CASA DE DANIEL/SALA - NOITE

28

Daniel vestido com um terno em frente a um espelho. Estela está por perto.

DANIEL

Meu Deus... Que coisa horrorosa!

ESTELA

Dá pro gasto, filho.

DANIEL

Dá pro gasto? Entrega um troço desses a um mendigo e pergunta pra ele se isso dá pro gasto! Dá sim, mas dá pra jogar fora. Roupa de pobre. Isso aqui cheira a pobre, fede a pobre, tem cara de pobre. Mas, se bem que é até melhor assim. Fica bom pro personagem.

(CONTINUA...)

ESTELA

Acho que já tá na hora.

DANIEL

É, eu já vou.

Em Daniel.

29

EXT. RUA - NOITE

29

Daniel vem em busca de um táxi, aguarda. Reparamos que ali próximo há um morador de rua recanteado num muro, maltrapilho, que olha para Daniel com certa diferença.

Daniel ao vê-lo, percebe.

DANIEL

Quê que foi? Tá olhando pra mim por quê?

(t)

A roupa tá feia, mas pelo menos eu tenho uma casa, cama e comida.

Um táxi se aproxima, Daniel entra.

30

INT. APART. DE TEREZA CRISTINA/SALA - DIA

30

Tereza Cristina e Eik com roupas de gala. Ela, por sinal, muito nervosa. Alguns garçons pelo apartamento.

TEREZA CRISTINA

Enta, bi, como estou?

EIK

Está divina, rainha! Divina!

TEREZA CRISTINA

Ai, eu tô tão nervosa pra essa noite.

EIK

Respira. Vai dar tudo certo. Confia.

TEREZA CRISTINA

Tá certo. Vou confiar.

A campainha toca. Um recepcionista abre e alguns convidados entram.

(CONTINUA...)

EIK

Sorria, rainha. Sorria.

Neles.

31 **EXT. HOTEL LUXUOSO/ENTRADA - NOITE**

31

Daniel a espera de Lara, que vai chegando.

Daniel abre a porta e ajuda Luiz a tirá-la do carro.

LARA

Obrigada, Daniel. Estou muito feliz que você aceitou meu convite.

DANIEL

Eu que tô feliz por você ter pensado em mim. Isso é bom.

LARA

Olha você.

DANIEL

Vamos subir.

LARA

Vamos.

Enquanto eles se preparam, percebemos do outro lado da rua Vicente em seu carro junto a Ellen olhando toda a cena, nervoso.

32 **INT. APART. DE TEREZA CRISTINA/SALA - NOITE**

32

Lara e Daniel entram. O apartamento está cheio.

Tereza Cristina vem recebê-los.

TEREZA CRISTINA

Lara, querida. Que bom vê-la.

LARA

Muito obrigada pelo convite, Tereza Cristina.

TEREZA CRISTINA

Que isso!
(para Daniel)
E você, quem é?

(CONTINUA...)

DANIEL

Daniel. Prazer.

TEREZA CRISTINA

Daniel... Você também trabalha na revista?

LARA

Não, o Daniel é apenas um amigo. Veio me acompanhar.

TEREZA CRISTINA

Ah, um amigo... Bem, fiquem à vontade. Tem comida, bebida, se divertam.

DANIEL

Obrigado.

Tereza Cristina sai.

Daniel despona com Lara até outro lado da sala.

DANIEL

Espalhafatosa ela, hein?

LARA

É. Digamos que ela seja...

DANIEL

Sem noção.

LARA

Não, meiga.

Riem.

No mesmo instante, vemos Viviane, bem trajada, na porta entrar.

Daniel logo a vê, fica tenso. Viviane o vê, sorrir.

DANIEL

Lara, eu preciso ir ao banheiro. Tô muito apertado.

LARA

Ah, claro, tudo bem.

Daniel olha novamente para Viviane, faz sinal, e segue para os fundos do apartamento.

Viviane entende, disfarça, e segue.

Lara percebe.

33

INT. APART. DE TEREZA CRISTINA/FUNDOS - NOITE

33

Daniel a espera de Viviane, que se aproxima.

DANIEL

Até que enfim eu te encontrei, né,
vagabunda?

Os dois se olham, intensos, até que Daniel avança em Viviane e dá-lhe um BEIJAÇO com direito a mãos na perna e puxão de cabelo.

VIVIANE

Tudo isso é saudade é?

DANIEL

Saudade é pouco, cadela.

Viviane empurra-o.

VIVIANE

Tanta saudade assim, mas tá ali com
uma songamonga na sala. Pela cara,
é riquinha, né, seu cachorro?

DANIEL

Que foi, tá com ciúmes?

VIVIANE

Eu me garanto, meu amor. E depois,
o quê que a cadeirante faz que eu
não faço?

Daniel vai para beijá-la, mas ela o para.

VIVIANE (...cont.)

Não, não, não. Antes você vai me
dizer o que tá fazendo aqui? Você
não dá esmola sem esperar algo em
troca.

(conclui)

Ah, entendi. Você tá dando o golpe
na riquinha motorizada, não é?

DANIEL

E se for?

VIVIANE

E se for, meu amor, é que eu quero
participar também.

(CONTINUA...)

DANIEL

O quê?

VIVIANE

Esqueceu, meu bem, que eu sou a maior, melhor e a professora mais gostosa de golpismo?

Viviane se aproxima, boca a boca, escorrega suas mãos do peitoral de Daniel até suas partes íntimas e aperta. Daniel sente.

VIVIANE

Será que eu não posso te ajudar?
Ser novamente sua parceira de crime, sua aliada... O que me diz?

No clima, o:

FADE OUT:

FIM DO CAPÍTULO 002